

VIII COLÓQUIO DOUTORAL

16 - 19 MAIO 2022

AUD B2.03 & B1.04

ED. II, Iscte

PROGRAMAS DOUTORAIS

CIÊNCIA POLÍTICA

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

HISTÓRIA, ESTUDOS DE SEGURANÇA E DEFESA

POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

SERVIÇO SOCIAL

SOCIOLOGIA



VIII COLÓQUIO DOUTORAL

16 MAIO Aud. B203

14:15 ABERTURA

Helena Carvalho
Diretora ESPP

Teresa Patrício
Diretora CIES-Iscte

Ana Mónica Fonseca
Diretora CEI-Iscte

SERVIÇO SOCIAL

14:30 PAINEL 1

Moderação: **Jorge Ferreira**

Maria do Amparo
Cuidar a Dimensão Espiritual
Enquanto Direito Humano

Simone Dativo
A Operacionalização do Trabalho
em Parceria no RSI: desafios e
potencialidades intersectoriais nos
Núcleos Locais de Inserção

16:30 PAINEL 2

Moderação: **Maria João Pena**

Nídia Abrunhosa
A formação inicial em Serviço Social
em Portugal: Algumas reflexões e
inflexões

Ana Luísa Esteves D'Almeida Gomes
Ensina-me a voar: prática dos
assistentes sociais na deficiência
intelectual

Cláudia Maria Garcia
A representação do Serviço Social
na Governança Local Partilhada e
Participativa (GLPP) da Cidade de
Lisboa

17 MAIO Aud. B203

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

14:30 PAINEL 1

Moderação: **Gustavo Cardoso**
Comentários: Sandra Miranda e Tiago Lapa

Cheng Cheng
The impact of anti-smoking
information scanning via social media
on anti-smoking behaviors in China

Carlos Vaz
A Comunicação entre o Governo, os
Projetos de desenvolvimento local e as
populações. O caso da Guiné-Bissau

Eduardo Aquarone
Como a fotogrametria e técnicas de
Realidade Virtual podem ajudar o
jornalismo a solucionar problemas
reais

16:30 PAINEL 2

Moderação: **Cláudia Alvares**
Comentários: Jorge Vieira e Maria João Centeno

Evelin Machado Barbosa
O impacto da comunicação nas mídias
sociais na gestão da Marca Pessoal

Maria Cecília Baseggio
A noticiabilidade e a representação da
deficiência na imprensa portuguesa
– uma análise de conteúdo da
década de 2018 a 2019 e do primeiro
confinamento português pelo Covid-19

Mónica Correia Maia
Literacia em saúde e literacia digital
em saúde: o papel das farmácias
comunitárias no preenchimento do
gap numa sociedade digital

18 MAIO Aud. B203

SOCIOLOGIA

14:30 PAINEL 1

Moderação: **Patrícia Ávila**

Carlos Levezinho
Profissionalização artística e formação
superior jazzística: a inserção
profissional de jovens diplomados em
Portugal

Miguel Ângelo Lopes
O futuro da cultura de leitura. Algumas
considerações sobre a influência
do contexto familiar nas práticas de
leitura dos jovens em Portugal

Joana Duarte Correia
Competências digitais e
infocomunicacionais em ambientes
virtuais de aprendizagem: entre
teorias, metodologias e práticas de
investigação

Orlando Capellão Martins
A influência das instituições religiosas
no ensino superior brasileiro

16:30 PAINEL 2

Moderação: **Maria das Dores Guerreiro**

Teresa Pinho Ferreira
O burnout:
uma viagem teórico-conceptual

Maria Madalena d'Avelar
A construção social da ação erótica

Sebastião Bhatt
A Governança Territorial de Grandes
projetos Urbanos: Um modelo teórico
e analítico

CIÊNCIA POLÍTICA

18:30 PAINEL 1

Moderação: **André Freire**

Ana Rezende Matias
Eleições europeias: o que é que faz
com que os cidadãos se importem?
Estudo multinível do efeito moderador
do nível de democracia (UE28)

Ricardo Jorge Carvalho
Barreiras (e catalisadores) da mudança
institucional: A (quase) não-reforma do
sistema eleitoral português (1987-2019)

Viriato Queiroga
The European Tolerance: Political
and Economic determinants in 32
democracies

19 MAIO Aud. B104

POLÍTICAS PÚBLICAS & POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

14:30 PAINEL 1

Moderação: **Tiago Fernandes**

Ana Luísa de Souza Melo
Efeitos vindos da adoção da Estratégia
de contingência da COVID-19 para
a População em Situação de Sem-
Abrigo nos Centros Emergenciais de
Lisboa: uma abordagem preliminar

Joaquim Mesquita
Violência no Brasil: O Impacto dos
Instrumentos de Coordenação
Federativa nas Políticas para Redução
da Criminalidade nos Estados
Brasileiros

José Malaire Jequé
Reforma de descentralização em
Moçambique influência de dinâmicas
locais nas relações de poder entre
stakeholders

Teresa Pina
A resposta do Parlamento Europeu ao
novo Pacto sobre Migração e Asilo:
O caso do Regulamento do
Parlamento e do Conselho que
introduz uma triagem de nacionais de
países terceiros nas fronteiras externas

16:30 PAINEL 2

Moderação: **Helge Jörgens**

Luís Guerreiro
Regulating platform work in the
passenger transport sector in Portugal
and Spain: Different strategies,
different coalitions

Valdinei Cecilio
O desempenho escolar sob a ótica
das pesquisas em eficácia educativa:
A construção e validação
de um modelo teórico

Gabriel das Neves Cipriano
Avaliação das aprendizagens:
Desafios e soluções durante a
pandemia Covid-19 em Portugal

HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA & HISTÓRIA, ESTUDOS DE SEGURANÇA E DEFESA

18:30 PAINEL 1

Moderação: **Nuno Madureira**

Bruno Filipe de Brito
O Surgimento da Filarmonia
em Portugal.

João Jonas
O Reconhecimento do Direito das
Colónias à Independência após
o 25 de Abril

Tomás Ribeiro Gomes
Uma abordagem multidisciplinar
à relevância estratégica dos Açores
no pós-Guerra Fria

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
CENTROS DE INVESTIGAÇÃO DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	8
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)	
Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte)	
Doutoramento em Ciência Política	10
Painel 1	
<i>Ana Rezende-Matias</i>	
Eleições europeias: o que é que faz com que os cidadãos se importem? Estudo multinível do efeito moderador do nível de democracia (UE28)	11
<i>Ricardo Jorge Carvalho</i>	
Barreiras (e catalisadores) da mudança institucional: A (quase) não-reforma do sistema eleitoral português (1987-2019).....	12
<i>Viriato Queiroga</i>	
The European Tolerance: Political and Economic determinants in 32 democracies Guiliche.....	13
Doutoramento em Ciências da Comunicação	15
Painel 1	
<i>Cheng Cheng</i>	
The impact of anti-smoking information scanning via social media on anti-smoking behaviors in China.....	16
<i>Carlos Vaz</i>	
A Comunicação entre o Governo, os Projetos de desenvolvimento local e as populações. O caso da Guiné-Bissau	17
<i>Eduardo Acquarone</i>	
Como a fotogrametria e técnicas de Realidade Virtual podem ajudar o jornalismo a solucionar problemas reais	18
Doutoramento em Ciências da Comunicação	20
Painel 2	
<i>Evelin Machado</i>	
O impacto da comunicação nas mídias sociais na gestão da Marca Pessoal	21
<i>Maria Cecília Baseggio</i>	
A noticiabilidade e a representação da deficiência na imprensa portuguesa – uma análise de conteúdo da década de 2018 a 2019 e do primeiro confinamento português pelo Covid-19.....	22
<i>Mónica Correia Maia</i>	
Literacia em saúde e literacia digital em saúde: o papel das farmácias comunitárias no preenchimento do gap numa sociedade digital	23
Doutoramento em História Moderna e Contemporânea & Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	25
Painel 1	
<i>Bruno Filipe de Brito</i>	
O Surgimento da Filarmonia em Portugal	26

<i>João Jonas</i>	
O Reconhecimento do Direito das Colónias à Independência após o 25 de Abril	27
<i>Tomé Ribeiro Gomes</i>	
Uma abordagem multidisciplinar à relevância estratégica dos Açores no pós-Guerra Fria.....	28
Doutoramento em Políticas Públicas & Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar	30
Painel 1	
<i>Ana Luísa de Souza Melo</i>	
Efeitos vindos da adoção da Estratégia de contingência da COVID-19 para a População em Situação de Sem-Abrigo nos Centros Emergenciais de Lisboa: uma abordagem preliminar	31
<i>Joaquim Mesquita</i>	
Violência no Brasil: O Impacto dos Instrumentos de Coordenação Federativa nas Políticas para Redução da Criminalidade nos Estados Brasileiros	32
<i>José Malaire Jeque</i>	
Reforma de descentralização em Moçambique influência de dinâmicas locais nas relações de poder entre stakeholders	33
<i>Teresa Pina</i>	
A resposta do Parlamento Europeu ao novo Pacto sobre Migração e Asilo – o caso do Regulamento do Parlamento e do Conselho que introduz uma triagem de nacionais de países terceiros nas fronteiras externas	34
Doutoramento em Políticas Públicas & Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar	35
Painel 2	
<i>Luís Guerreiro</i>	
Regulating platform work in the passenger transport sector in Portugal and Spain: Different strategies, different coalitions.....	36
<i>Valdinei Cecílio</i>	
O desempenho escolar sob a ótica das pesquisas em eficácia educativa: A construção e validação de um modelo teórico	37
<i>Gabriel Cipriano</i>	
Avaliação das aprendizagens: Desafios e soluções durante a pandemia Covid-19 em Portugal ..	38
Doutoramento em Serviço Social	40
Painel 1	
<i>Maria do Amparo Ferreira</i>	
Cuidar a Dimensão Espiritual Enquanto Direito Humano	41
<i>Simone Dativo</i>	
A Operacionalização do Trabalho em Parceria no RSI: desafios e potencialidades intersectoriais nos Núcleos Locais de Inserção	42
Doutoramento em Serviço Social	43
Painel 2	
<i>Nídia Abrunhosa</i>	
A formação inicial em Serviço Social em Portugal: Algumas reflexões e inflexões	44
<i>Ana Luísa Gomes</i>	
Ensina-me a voar: prática dos assistentes sociais na deficiência intelectual	45

<i>Cláudia Garcia</i>	
A representação do Serviço Social na Governança Local Partilhada e Participativa (GLPP) da Cidade de Lisboa.....	46
Doutoramento em Sociologia	48
Painel 1	
<i>Carlos Levezinho</i>	
Profissionalização artística e formação superior jazzística: a inserção profissional de jovens diplomados em Portugal	49
<i>Miguel Ângelo Lopes</i>	
O futuro da cultura de leitura. Algumas considerações sobre a influência do contexto familiar nas práticas de leitura dos jovens em Portugal.....	50
<i>Joana Duarte Correia</i>	
Competências digitais e infocomunicacionais em ambientes virtuais de aprendizagem: entre teorias, metodologias e práticas de investigação	51
<i>Orlando Capellão Martins</i>	
A influência das instituições religiosas no ensino superior brasileiro	52
Doutoramento em Sociologia	53
Painel 2	
<i>Teresa Pinho Ferreira</i>	
O burnout: uma viagem teórico-conceptual	54
<i>Maria Madalena d’Avelar</i>	
A construção social da ação erótica	55
<i>Sebastião Bhatt</i>	
A Governança Territorial de Grandes projetos Urbanos: Um modelo teórico e analítico	56

APRESENTAÇÃO

O Colóquio Doutoral da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma iniciativa que se realiza desde 2013, em que são publicamente apresentadas e discutidas pesquisas em curso no âmbito dos programas doutorais coordenados pelos dois centros de investigação da Escola, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e o Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte).

Após a edição anterior se ter realizado exclusivamente online, o colóquio é este ano retomado em formato presencial. Participam no colóquio cerca de três dezenas de doutorandos, bem como investigadores e docentes dos doutoramentos em Ciência Política, Ciências da Comunicação, História Moderna e Contemporânea, História, Estudos de Segurança e Defesa, Políticas Públicas, Políticas de Administração e Gestão Escolar, Serviço Social e Sociologia.

O colóquio tem como objetivo dar a conhecer à comunidade académica a investigação em curso nestes programas, bem como promover o debate público alargado sobre problemas, métodos e resultados. Pretende-se, assim, contribuir para a disseminação do trabalho desenvolvido nos programas doutorais e também promover um maior envolvimento dos doutorandos na comunidade académica, apoiando-os no desenvolvimento das suas teses.

Fazemos votos para que este colóquio cumpra os seus objetivos e constitua para todos os participantes um momento estimulante e enriquecedor.

Helena Carvalho
Diretora da ESPP

Maria Teresa Patrício
Diretora do CIES-Iscte

Ana Mónica Fonseca
Diretora do CEI-Iscte

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Constituído em 1985, o [Centro de Investigação e Estudos de Sociologia](#) (CIES-Iscte) do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa é uma unidade de I&D na área das ciências sociais, acreditada pela FCT e vocacionada para estudar os problemas sociais contemporâneos a partir de perspetivas multidisciplinares. O CIES-Iscte tem como principal domínio científico a sociologia e desenvolve atividade relevante nos domínios das políticas públicas, da ciência política, das ciências da comunicação, da história moderna e contemporânea e do serviço social.

A atividade do CIES-Iscte caracteriza-se por uma exigente articulação entre a investigação fundamental e a investigação orientada para a conceção, acompanhamento e avaliação de políticas públicas nos mais variados setores e áreas de intervenção. O CIES-Iscte organiza-se em Grupos de Investigação no quadro dos quais se desenvolvem projetos de investigação financiados através de concursos públicos com avaliação científica, assim como projetos de investigação aplicada e atividades de transferência de conhecimento, a partir das bases de competências científicas consolidadas. O centro está envolvido em numerosos projetos promovidos por agências ou fundações, nacionais e europeias, programas de investigação e redes de cooperação científica internacionais.

O CIES-Iscte assegura a coordenação científica e administrativa dos doutoramentos em Ciência Política, Ciências da Comunicação, História Moderna e Contemporânea, Políticas de Administração e Gestão Escolar, Políticas Públicas, Serviço Social e Sociologia, estando ainda associado a outros quatro programas doutorais.

O CIES-Iscte contribui ativamente para a formação avançada de recursos humanos em I&D, proporcionando a participação de estudantes de pós-graduação em projetos de investigação fundamental e aplicada, acolhendo regularmente um número elevado de bolsiros de doutoramento e pós-doutoramento.

No campo da divulgação científica o centro possui uma atividade editorial consolidada, publicando a revista [Sociologia, Problemas e Práticas](#) e diversas coleções de livros através da editora [Mundos Sociais](#).

Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte)

O [Centro de Estudos Internacionais \(CEI-Iscte\)](#) do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa tem como missão principal promover a investigação, o pensamento e a intervenção sobre um conjunto de fenómenos sociais, políticos e económicos complexos que ultrapassam as barreiras nacionais e internacionais. O CEI-Iscte está comprometido na produção de investigação de excelência abordando os maiores desenvolvimentos internacionais, e desafios societais, do século XXI, assim como as consequências da globalização.

O CEI-Iscte aderiu a algumas das redes de investigação internacionais em Estudos Internacionais, e articula muitas das suas atividades não só com os programas de mestrado e doutoramento do Iscte, como também com a sociedade civil e instituições públicas, promovendo assim a disseminação da investigação ao público em geral e o envolvimento do mesmo em debates de temas prementes da nossa sociedade.

O CEI-Iscte organiza-se numa base matricial, constituída por quatro linhas regionais – África, Ásia & MONA, América Latina & Caribe, e Europa & Relações Transatlânticas – interligadas por três grupos de investigação: Instituições, Governação e Relações Internacionais; Desafios Societais e do Desenvolvimento; e Economia e Globalização.

Integrando um conjunto diversificado de investigadores, o CEI-Iscte encontra-se ligado de forma estreita a diversos programas de ensino da ESPP, como os Doutoramentos em Estudos Africanos, História, Estudos de Segurança e Defesa e o recém criado Doutoramento em Estudos Internacionais.

Doutoramento em Ciência Política

Painel 1

**Eleições europeias: o que é que faz com que os cidadãos se importem?
Estudo multinível do efeito moderador do nível de democracia (UE28)**

Orientação: Ana Espírito-Santo (Iscte e CIES-Iscte) e Mathieu Turgeon (University Western Ontario, Canadá)
Doutoramento em Ciência Política
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

A contínua e, em alguns países, crescente abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu sublinha a necessidade de olharmos para dentro e para fora. Além disso, é importante explorar uma dimensão (a priori) anterior à da participação eleitoral – a da atitude dos cidadãos em relação ao voto neste tipo de eleições. Esta pesquisa centrar-se-á no campo das atitudes dos europeus face ao voto, via ainda pouco explorada, no sentido de perceber que fatores individuais e contextuais contribuem para definir a importância que estes atribuem às eleições europeias. Dado que se pretendem testar efeitos de interação num modelo com dois níveis, esta investigação pressupõe uma modelagem multinível – em rápido crescimento nos estudos em ciência política – tendo por base, ao nível individual, os dados providenciados pelo Eurobarómetro 2017, aos quais se juntam dados da Freedom House respeitantes aos países. As meta-análises apontam alguns suspeitos do costume, ao nível micro e macro, que influenciam a participação eleitoral. Assim, o modelo analítico engloba algumas das características potenciadoras do voto nas eleições europeias:

- i) ao nível dos indivíduos serão considerados a idade, a instrução, a sofisticação política, a identificação europeia, a avaliação relativa à pertença à UE e ao voto nas nacionais;
- ii) o fator contextual analisado será o nível democrático dos países.

Testar os efeitos isolados e conjugados de fatores micro e macro no grau de importância atribuído às eleições europeias poderá dar-nos pistas sobre as dinâmicas anteriores à decisão de comparecer perante as urnas, contribuindo para percebermos melhor que fatores a sustentam.

Ricardo Jorge Carvalho

**Barreiras (e catalisadores) da mudança institucional:
A (quase) não-reforma do sistema eleitoral português (1987-2019)**

Orientação: José Santana Pereira (Iscte e CIES-Iscte) e André Freire (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Ciência Política

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Esta comunicação examina o impacto das barreiras e dos catalisadores contextuais na estabilidade do sistema eleitoral português. Os partidos políticos apresentaram 19 propostas formais incorporadas em sete episódios legislativos entre 1987 e 2003, resultando em pequenas alterações ao sistema eleitoral. Em contraste, entre 2004 e 2019, apenas duas propostas foram apresentadas, tendo ambas caducado sem serem votadas no plenário da Assembleia da República; contudo, o número de propostas apresentadas pela sociedade civil aumentou significativamente durante este último período. No entanto, a atividade dos partidos políticos e da esfera civil neste período não resultou em qualquer alteração significativa das regras que transformam votos em mandatos. Este resultado deve-se, em grande medida, à eficiência da dimensão interpartidária do sistema eleitoral, o que gerou poucos incentivos que levassem à aprovação das iniciativas formais apresentadas no parlamento. A análise das propostas apresentadas pelos principais partidos e pela sociedade civil permite concluir que estes atores têm perceções muito semelhantes quanto ao principal problema que, no seu entender, assola o sistema eleitoral português, concentrando-se sobretudo na dimensão intrapartidária. Por esta razão, as alterações que propõem implementar são, também elas, muito similares. Permite também concluir que os pequenos partidos e os deputados individuais dos grandes partidos tentaram tornar o sistema mais proporcional, afinando pela eliminação de alguns mecanismos de bipolarização e pela rejeição da personalização realizada através de círculos uninominais.

Viriato Queiroga

**The European Tolerance:
Political and Economic determinants in 32 democracies**

Orientação: Ana Maria Belchior (Iscte e CEI-Iscte) e José Manuel Viegas (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Ciência Política

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Tolerance, as both a necessary and a paradigmatic phenomenon of democracy, is seen as an important observation of both political decisions and the evolution of citizenship values, as tolerance is an important value for political decision-making, acceptance of social and ideological differences (not only of the political elite but particularly of the citizens). The economic fluctuations and the recent rise of the Far-Right constitutes a challenge to democracies, around the world. As such, this thesis seeks to understand how values of tolerance are changed by its rise. This thesis builds on the works of Inglehart (1977 and 1990) to explain how these values of tolerance are explained, and then, using comparative methodologies, we explain how situational and institutional factors, namely, positive and negative economic outcomes, may explain why tolerance changes (Viegas, 2007 and 2010), how the Far-Right may be influencing it and, finally, how is Portugal an exception to the rule. Thus, using WVS and EVS data, it is proposed to analyse tolerance between 1981 and 2019 (at five points in time), comparatively, in the observation of social tolerance and in relation to the different generations to understand the evolution of Tolerance in Europe, trying to understand the impact of the economy (crises) and the rise of Far-Right movements.

Doutoramento em Ciências da Comunicação

Painel 1

Cheng Cheng

The impact of anti-smoking information scanning via social media on anti-smoking behaviors in China

Orientação: Rita Espanha (Iscte e CIES-Iscte)
Doutoramento em Ciências da Comunicação
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

As tobacco epidemic has become a major public health concern which has caused over 100 million deaths around the world, several health campaigns via social media have been launched in order to promote smoking cessation, as well as preventing new smokers. Meanwhile, exposure to anti-smoking information during the routine use of social media has remarkable impact on health decisions of smokers and non-smokers. In this context, this research aims to evaluate how information scanning behaviors on social media are associated with anti-smoking behaviors in China. Furthermore, the present study seeks to address the following issues:

- a) By conducting content analysis, characterize what anti-smoking information has been disseminating through social media platforms in China, and quantitatively describe the differences among three popular platforms by using Chi-square tests.
- b) By distributing a questionnaire online and using One-way ANOVA tests, as well as regression analysis, examine how demographic variables of smokers and non-smokers impact anti-smoking information scanning behaviors on social media.
- c) Based on health belief model and structural influence model, evaluate the impact of anti-smoking information scanning on actual anti-smoking behaviors among smokers and non-smokers, by conducting partial least squares structural modelling.

Taken together, this presentation will show the part of main findings, including what smoking habits do social media users have? Which platforms smokers and non-smokers prefer using to obtain anti-smoking information? What anti-smoking information has been disseminating (such as content type, media type and communicator type), and how anti-smoking information impacts anti-smoking behaviors (preconditions, path relationships and mediators).

A Comunicação entre o Governo, os Projetos de desenvolvimento local e as populações. O caso da Guiné-Bissau

Orientação: Cláudia Álvares (Iscte e CIES-Iscte)
Doutoramento em Ciências da Comunicação
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Esta pesquisa surge no âmbito do Curso de Doutoramento em Ciências de Comunicação, com vista a apurar a pergunta de partida: Como as populações dos Projetos de Desenvolvimento Local (PDL) Percecionam e Entendem as Comunicações do Governo da GB e das ONG? A análise está focalizada no Estado da GB, país que reúne uma larga experiência e conhecimento em matéria do “desenvolvimento local”, ainda não testadas empiricamente. De forma critica e construtiva este estudo doutoral, questiona o papel da Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONG – D) internacionais, que em parceria com as ONG nacionais tem recebido dos Organismos Internacionais avultados financiamentos sociais para promover as iniciativas de PDL. Observa-se como os Planos Estratégicos de Comunicação (PEC), como método e técnica de “mobilização popular”, no dia-a-dia foram e são monitorizados para se alcançar os objetivos e as metas de “mudança social” propostos pelas ONG-D, a fim de se reduzir a pobreza, junto as populações? Pois: “Não há vida pessoal e coletiva sem vontade de falar, de comunicar, de trocar, tanto na escala individual quanto coletiva. Viver é se comunicar” (Wolton, 2010: 19). Assim, com a finalidade de testar empiricamente a pergunta de partida, foram constituídos quatro Estudos de Caso:

- a Escola de Verificação Ambiental (EVA);
- o Projeto sobre as Crianças “Talibés” (Criança da escola corânica);
- o Projeto “Ianda Guiné! Djunto”;
- e o Projeto “Nô Ianda Djunto.

O estudo foi realizado num horizonte temporal de 1984 a esta parte, com o intuito de observar a contribuição da comunicação para o impacto dos PDL na GB.

Eduardo Acquarone

Como a fotogrametria e técnicas de Realidade Virtual podem ajudar o jornalismo a solucionar problemas reais

Orientação: Joana Azevedo (Iscte e CIES-Iscte)
Doutoramento em Ciências da Comunicação
Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES-Iscte)

O jornalismo imersivo, conforme conceituado em *Immersive Journalism: Immersive Virtual Reality for the First-Person Experience of News* (de La Peña et al., 2010), permite que a audiência se situe dentro da narrativa, possibilitando mudanças fundamentais na técnica narrativa jornalística. Nos últimos anos, projetos desse tipo, que misturam técnicas de realidade virtual e aumentada e hologramas, estão a expandir a arte de contar histórias não-ficcionais. (Baía Reis & Coelho, 2018; Bosworth & Sarah, 2018; Doyle et al., 2016; Watson, 2017). No entanto, dificuldades de produção, tanto em termos de custo financeiro quanto de adequação do fluxo de produção, o que inclui soluções tecnológico-comunicacionais, impediram que peças narrativas imersivas estivessem disponíveis em grande quantidade quando a crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19 surgiu. Este trabalho de doutoramento visa estabelecer um caminho que possa ajudar nessa questão. A partir de narrativas com técnicas de áudio binaural e captura volumétrica, que sejam ao mesmo tempo rápidas de produzir, fáceis de encaixar no fluxo de qualquer redação, e que tenham um custo financeiro, incluindo de equipas, que caibam na lógica das redações digitais. A proposta deste trabalho é, a partir de uma revisão de literatura e de entrevistas com jornalistas e produtores de conteúdos imersivos, propor um novo workflow de captação e produção de forma a aumentar a quantidade de histórias audiovisuais imersivas, adaptando-as ao estado atual da indústria.

Os primeiros resultados serão expostos neste colóquio doutoral.

Doutoramento em Ciências da Comunicação

Painel 2

Evelin Machado

O impacto da comunicação nas mídias sociais na gestão da Marca Pessoal

Orientação: Sandra Miranda (ESCS-IPL e CIES-Iscte) e Vania Baldi (Universidade de Aveiro)

Doutoramento em Ciências da Comunicação

Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES-Iscte)

A Tese de Doutoramento busca investigar e discutir como o processo de gestão da Marca Pessoal, Personal Branding, precisou adaptar suas estratégias de gestão e comunicação, mediante ascensão das mídias sociais por quase toda a sociedade. Essa demanda chegou até as pessoas consideradas comuns, que identificaram necessidade de maior critério para comunicar sua marca junto à rede de relacionamento, de forma mais estratégica, consistente e autêntica. Um dos principais motivadores deste estudo é conhecer as principais estratégias de gestão adotadas no Personal Branding, para comunicar a Marca Pessoal nas mídias sociais e promover uma reputação de credibilidade junto à audiência de determinado indivíduo. Finalmente, pretende-se corroborar ou refutar a premissa que pessoas também podem ser objeto de gestão como marca, no contexto de Branding, sustentando cientificamente o porquê. Adicionalmente, será abordado o mercado de trabalho atual, mediante ampla adoção do trabalho *on-line*, para avaliar em que medida essa mudança de paradigma implica alterações na sociedade, onde as mídias sociais podem funcionar como uma “vitrine” para indivíduos comunicarem sua Marca Pessoal diferenciando-se de seus concorrentes. Os principais temas a serem revisitados e contextualizados neste estudo são: a) evolução conceitual e societal de Marca Pessoal - das referências antigas às mais recentes; b) estratégias de gestão da Marca Pessoal; c) atributos essenciais à efetiva gestão da Marca Pessoal; d) elementos fundamentais do processo de Personal Branding; e) dinâmicas comunicacionais utilizadas nas mídias sociais; f) consolidação da Marca Pessoal no mercado de trabalho - novas demandas e profissões decorrentes das plataformas digitais.

Maria Cecília Baseggio

**A noticiabilidade e a representação da deficiência na imprensa portuguesa –
uma análise de conteúdo da década de 2018 a 2019 e do primeiro confinamento
português pelo Covid-19**

Orientação: Cláudia Álvares (Iscte e CIES-Iscte) e Carla Cruz (ISCSP-UL)
Doutoramento em Ciências da Comunicação
Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES-Iscte)

O presente estudo apresenta os resultados da análise de conteúdo dos principais jornais impressos portugueses, entre 2008 e 2018, período que marca uma década de Portugal como signatário da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) da ONU, e também do jornal O Público, durante o primeiro confinamento português (março, abril e maio de 2020) devido ao coronavírus. Parte integrante da tese de doutoramento “A representação da deficiência na imprensa portuguesa: a relação entre os jornalistas e a produção das notícias e a receção das mensagens pelas pessoas com deficiência”, buscou medir a noticiabilidade sobre a deficiência e/ou as PcD na imprensa portuguesa e verificar como estas foram representadas na imprensa portuguesa no período supracitado. Caracterizando-se como um estudo longitudinal, utilizou-se o modelo de métodos explicativos sequenciais mistos, no qual realizou-se primeiramente, uma fase quantitativa, e sua análise serviu de base para fase qualitativa posterior. Os resultados demonstraram, após interlocução com os estudos da deficiência e modelos de representação midiática da deficiência, que a deficiência ainda se encontra fortemente relacionada ao modelo médico e ao paradigma de compensação e caridade em detrimento de uma abordagem de direitos humanos.

Mónica Correia Maia

Literacia em saúde e literacia digital em saúde: o papel das farmácias comunitárias no preenchimento do gap numa sociedade digital

Orientação: Rita Espanha (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Ciências da Comunicação

Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES-Iscte)

Viver com saúde não é apenas resultado da lotaria genética, é produto de escolhas e de possibilidades que ocorrem em função dos determinantes sociais da saúde. Estes condicionam a experiência que o cidadão tem com a própria saúde e com o meio, pela forte influência que exercem na capacitação individual ao longo da vida. A literacia em saúde envolve a motivação e a confiança para aceder, compreender, avaliar e aplicar as informações que permitem tomar as decisões mais adequadas para a saúde. É um mecanismo assente na literacia em sentido lato, que pode ser acionável através de vários processos e intervenientes, e funciona como um importante determinante da saúde. O tema tem sido alvo de interesse por parte dos estados por ser uma forma de promover a equidade, de melhorar o uso dos recursos e de atuar sobre os determinantes sociais da saúde. Atualmente o acesso à saúde e a navegação pelo sistema podem constituir processos complexos, onde muitos dos recursos estão assentes em tecnologias de informação e comunicação (TIC) que medeiam as interações entre o sistema, os profissionais e os cidadãos. Contudo a exclusão digital pode dificultar o acesso ao sistema e, em muitos casos, à informação sendo, por isso, fundamental o desenvolvimento de uma nova competência: a literacia digital em saúde.

**Doutoramento em História Moderna e Contemporânea e
Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa**

Painel 1

Bruno Filipe de Brito

O Surgimento da Filarmonia em Portugal

Orientação: Luísa Tiago de Oliveira (Iscte e CIES-Iscte)
Doutoramento em História Moderna e Contemporânea
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados de pesquisa sobre o surgimento das bandas filarmónicas em Portugal. Tendo ocorrido este no panorama musical português no século XIX, estas distribuíram-se pelo território em três zonas de atividade distintas. A constituição instrumental e a prática voluntária distinguem uma banda filarmónica de outros agrupamentos musicais. Os desenvolvimentos efetuados no fabrico de instrumentos levaram, além do surgimento de novos instrumentos, à diminuição do seu custo de aquisição, o que possibilitou uma maior acessibilidade a estes. Pelo seu carácter de acesso gratuito, as associações em que as bandas se inseriram foram, desde a sua fundação, Conservatórios do Povo, que permitiram a indivíduos de qualquer classe social iniciar a sua carreira musical, para depois se estabelecerem como profissionais em bandas militares, por exemplo.

Apesar da sua origem popular, foi através de influências de práticas das elites nacionais que se formou o associativismo filarmónico. Sobre o seu surgimento, podemos indicar três teorias: o modelo da Sociedade Filarmónica de João Domingos Bomtempo; o contexto eclesiástico e a influência das bandas militares. O surgimento da Filarmonia em Portugal ocorreu através da junção de influências, em aspetos diferenciados, destes três contextos performativos.

João Jonas

O Reconhecimento do Direito das Colónias à Independência após o 25 de Abril

Orientação: Ana Mouta Faria (Iscte e CIES-Iscte) e Luísa Tiago de Oliveira (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em História Moderna e Contemporânea

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O golpe de estado do 25 de Abril de 1974 levou ao colapso da ditadura do Estado Novo e abriu as portas à resolução da longa e sangrenta guerra colonial imposta pelo regime aos portugueses e aos africanos. A forma de pôr fim ao conflito (uma das principais reivindicações do MFA) tornou-se, contudo, um ponto de contenda que opôs rapidamente o novo poder instalado após o 25 de Abril e liderado pelo presidente Spínola e o poder revolucionário do MFA. O movimento que derrubara a ditadura, ele próprio heterogéneo desde a sua fundação, unia-se em prol de uma descolonização que tinha como prioridade o fim da guerra que se arrastava em África e que era alvo de uma crescente contestação em Portugal e de uma condenação cada vez mais firme da comunidade internacional. Spínola defendia por sua vez um referendo sobre o futuro das colónias e a conversão dos movimentos rebeldes em partidos políticos como a única solução para a guerra. Tornava-se claro para todos que a resolução do conflito passava por negociações com os vários movimentos de libertação que intensificavam as ações de guerrilha contra tropas portuguesas desmotivadas, tendo os nacionalistas das várias colónias uma exigência fundamental: o reconhecimento do direito das colónias à independência e dos movimentos de libertação como os únicos representantes destas.

Tomé Ribeiro Gomes

Uma abordagem multidisciplinar à relevância estratégica dos Açores no pós-Guerra Fria

Orientação: Bruno Cardoso Reis (Iscte e CEI-Iscte)
Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa
Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte)

O problema central na investigação ciências sociais é a complexidade do fenómeno social e político. Nesta comunicação, exploro uma metodologia desenvolvida no âmbito de uma investigação que procura identificar os principais factores de relevância estratégica dos Açores no mundo pós-Guerra Fria (1991-2021). Esta metodologia combina uma abordagem vertical, no tempo, com uma abordagem horizontal, no espaço. Na abordagem temporal, procuram-se e testam-se possíveis factores que modifiquem a relevância estratégica dos Açores recorrendo aos métodos da História e situando os Açores na política mundial desde o seu povoamento no século XV. Na abordagem espacial, os Açores são entendidos no espaço do Atlântico Norte durante o sistema internacional pós-Guerra Fria. Aqui são utilizados três níveis de análise para identificar e testar os factores operadores de mudança na relevância estratégica dos Açores: (1) o nível do Sistema Internacional, onde se recorre à teoria das Relações Internacionais; (2) o nível da geopolítica, onde essa disciplina é utilizada para analisar o espaço do Atlântico Norte; e (3) o nível da geoestratégia, onde se procura perceber como se cruzam sobre o arquipélago as estratégias de vários actores relevantes, incluindo Portugal e a Região Autónoma dos Açores. Através destas duas abordagens e dos três níveis de análise (e disciplinas correspondentes) utilizados na segunda abordagem procura-se na articulação de contributos de diferentes disciplinas uma forma de lidar com a complexidade do fenómeno político.

Doutoramento em Políticas Públicas
&
Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar

Painel 1

Ana Luísa de Souza Melo

Efeitos vindos da adoção da Estratégia de contingência da COVID-19 para a População em Situação de Sem-Abrigo nos Centros Emergenciais de Lisboa: uma abordagem preliminar

Orientação: Helena Belchior (Iscte e CIES-Iscte) e Guya Accornero (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Políticas Públicas

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Medidas de não disseminação da COVID-19 foram adotadas em níveis mundiais, como as de distanciamento e de higienização. Pessoas em situação de sem-abrigo possuem riscos adicionais em face das condições preexistentes de vulnerabilidade social, o que implica na adoção, pelos governantes, de ações específicas direcionadas a essa população. No contexto da pandemia, políticas públicas de contingência para esta população foram adotadas em níveis mundiais. Em Portugal, país que obteve bons resultados na Europa, a capital Lisboa se destaca por adotar, em seu plano de contingência, o acolhimento dessa população em centros de apoio emergenciais. Esta comunicação pretende apresentar parte dos amplos resultados encontrados em estudo desenvolvido para a obtenção de título de doutoramento que objetivou identificar os impactos vindos da adoção, pelo Governo de Lisboa, Portugal, de medidas de prevenção e não disseminação da COVID-19, para a proteção da população em situação de sem-abrigo, no caso concreto dos Centros Emergenciais. Métodos de abordagem mista foram adotados, triangulando-os para melhor compreensão das dimensões qualitativas e quantitativas do objeto de estudo. Dos dados colhidos, conduziu-se a avaliação de impacto pelo método da observação das diferenças em diferenças (DID). Os resultados apontam que as respostas vindas da adoção das políticas públicas de acolhimento da população em situação de sem-abrigo nos Centros Emergenciais causaram efeitos positivos diretos na vida dessas pessoas e reforçam a necessidade de se priorizar medidas socioeconómicas.

Joaquim Mesquita

Violência no Brasil: O Impacto dos Instrumentos de Coordenação Federativa nas Políticas para Redução da Criminalidade nos Estados Brasileiros

Orientação: João Trocado da Mata (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Políticas Públicas

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O projeto de pesquisa tem o propósito de contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a influência dos instrumentos de coordenação federativa na implementação de políticas públicas, através da realização de estudo de caso sobre as políticas para redução da criminalidade no Brasil. A revisão de literatura evidencia a existência de estudos que procuram explicar os processos e resultados da ação política, a partir de dimensões, tipologias e do emprego de mecanismos de coordenação federativa, destacando a necessidade de seu aprimoramento para o alcance de resultados efetivos nas políticas públicas. O interesse por esse tema de investigação, no Brasil, sustenta-se num contexto fático, que aponta que de 1991 a 2017, cerca de 1,2 milhão de pessoas foram mortas em decorrência de homicídios, sendo essa, a causa principal de morte de jovens do sexo masculino de 15 a 19 anos (IPEA/FBSP, 2019). Em virtude dessa situação, nos últimos 20 anos, os governos brasileiros formularam e lançaram políticas e ações governamentais sistematizadas em sete programas governamentais, que tiveram por foco a redução dos crimes violentos no Brasil, e empregaram diversos instrumentos de coordenação federativa para alcance de seus resultados.. Nesse quadro, realizamos pesquisa descritiva e explicativa, com abordagem metodológica comparativa e análise longitudinal e territorial, tendo por objetivo identificar e avaliar a influência dos instrumentos de coordenação federativa sobre o resultado das políticas para redução da criminalidade, em Estados brasileiros, a serem selecionados, dentre aqueles com maiores e menores variações em seus índices de homicídios, no período de 1979 a 2019.

José Malaire Jeque

Reforma de descentralização em Moçambique influência de dinâmicas locais nas relações de poder entre stakeholders

Orientação: César Madureira (CIES-Iscte) e Carlos Castel-Branco (ISEG-UL)

Doutoramento em Políticas Públicas

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Desde da década de 1990, Moçambique implementa a reforma de descentralização, cuja trajetória pode ser repartida em 4 períodos: 1990-1998, com estabelecimento do sistema político multipartidário e constitucionalização do poder local; 2001-2005, com aprovação da Estratégia Global da Reforma do Setor Público, e desconcentração de competências e funções para províncias e distritos; 2006-2010, com alterações no “pacote autárquico” para melhorias na relação entre poderes central e local; 2017-2020, com aprovação de novo quadro legal de descentralização para consolidação democrática e restabelecimento da paz. Embora a literatura encare descentralização como fenómeno marcadamente político, em muitos casos, relacionando-a com processos de (re)construção do Estado, democratização e participação política, existe uma diversidade social, económica e política que influencia em grande medida as trajetórias de descentralização, particularmente, em África. Partido do pressuposto de que a concepção e implementação de reformas descentralizadoras passa, sobretudo, pela compreensão da influência exercida pelas dinâmicas locais – social, económica e política – sobre processos políticos formais, o presente estudo descreve e explica a referida influência no contexto de descentralização moçambicana, com base em 2 casos: autarquia da cidade da Beira e distrito do Chibuto. Estes casos elucidam que, no caso das autarquias, o “elemento político” não apenas propicia uma conflitualidade entre níveis central e local, mas principalmente torna a reforma de descentralização um mecanismo de “barganhas político-partidárias” entre principais atores, e, no caso dos distritos, o esforço de aproximação do Estado às comunidades locais é diluído, em termos social e económico, pelo domínio do “capital multinacional” localmente.

Teresa Pina

A resposta do Parlamento Europeu ao novo Pacto sobre Migração e Asilo – o caso do Regulamento do Parlamento e do Conselho que introduz uma triagem de nacionais de países terceiros nas fronteiras externas

Orientação: Helge Jörgens (Iscte e CIES-Iscte) e Constança Urbano de Sousa (Universidade Autónoma de Lisboa)
Doutoramento em Políticas Públicas
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Este estudo pretende analisar a resposta do Parlamento Europeu (PE) ao novo Pacto sobre Migração e Asilo. Tradicionalmente, o PE tem sido apontado na literatura como a instituição europeia mais “amiga dos refugiados”, sobretudo por contraponto ao Conselho da União Europeia (UE), mais sensível aos interesses nacionais de cada Estado-Membro, historicamente mais focado nas matérias de segurança interna e numa abordagem securitária das temáticas relacionadas com a migração e asilo na UE. Em análise, está, nomeadamente, uma das propostas legislativas contidas no novo Pacto: a proposta de Regulamento do Parlamento e do Conselho, que introduz um novo procedimento de triagem de nacionais de países terceiros nas fronteiras externas¹. Esta proposta legislativa suscita especiais preocupações, por poder constituir uma séria ameaça aos direitos humanos de refugiados e requerentes de asilo, caso seja aprovada na sua actual formulação, no âmbito do processo legislativo ordinário em curso. O objectivo que se pretende prosseguir neste estudo é avaliar se o Parlamento Europeu mantém ou não a sua tradicional linha política “amiga dos refugiados”, no âmbito desse processo de co-decisão. O Pacto sobre Migração e Asilo foi apresentado em Setembro de 2020 pela Comissão Europeia, com vista à reforma legislativa do sistema de migração e asilo na UE, de forma a garantir uma abordagem abrangente das políticas europeias de asilo e migração, com base em três pilares: procedimentos eficientes de asilo e retorno, solidariedade e partilha justa de responsabilidades, e parcerias reforçadas com países terceiros, na sequência da crise europeia de refugiados de 2015.

Doutoramento em Políticas Públicas
Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar

Painel 2

Luís Guerreiro

Regulating platform work in the passenger transport sector in Portugal and Spain: Different strategies, different coalitions

Orientação: Paulo Marques (Iscte e DINÂMIA'CET-Iscte) e Pedro Adão e Silva (CIES-Iscte)

Doutoramento em Políticas Públicas

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Digital Platform Work (DPW) is the cornerstone of a new stage of capitalism, where monopolistic digital platforms use algorithms to mediate labour demand and supply (Rahman and Thelen, 2019). DPW includes several types of work, but on-location DPW is most often precarious and blends with a trend of deregulation, individualization and precarization that has affected the labour market since the 1980s and accelerated after the 2008 crisis. In 2018, 8.6% of the European working force participated in the market of DPW (9.1% in Portugal and 14% in Spain). As DPW grows, the share of outsiders in the labour market increases and EU countries are pressured to regulate it. However, when dealing with DPW in the passenger transport sector, governments in Portugal and Spain responded with different strategies. We argue that the centre-left in Portugal adopted a more market-driven approach. Outsiders' work conditions were a key point of discussion, very much in line with the previous strategy of the centre-left in Portugal (Marques and Fonseca, 2021): greater regulation meant protecting outsiders and simultaneously accepting greater competition in the sector, which deteriorated insiders' labour market conditions (taxi drivers). In Spain, the discussion revolved around how this business operates, namely regarding the number of licenses. By restricting this number, the Spanish law marginalizes DPW and preserves the traditional taxi service. In Spain the socialists and PODEMOS supported this legislative change, while in Portugal it was the centre-left and centre-right.

Valdinei Cecílio

O desempenho escolar sob a ótica das pesquisas em eficácia educativa: A construção e validação de um modelo teórico

Orientação: João Trocado da Mata (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Políticas Públicas

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

A presente comunicação, relacionada à tese de doutoramento intitulada “Políticas públicas de educação no Brasil: O desempenho escolar nas redes federal e estadual de ensino médio sob a ótica das pesquisas em eficácia educativa”, tem como finalidade apresentar o modelo teórico desenvolvido para analisar as diferenças de resultados escolares entre os sistemas públicos brasileiros de ensino secundário, nomeadamente a rede federal (com bom desempenho escolar) e a rede estadual (com baixo desempenho escolar). Para tanto, formulamos hipóteses com base no modelo dinâmico de eficácia educativa, de Creemers e Kyriakides (2008)¹, levando em consideração três níveis de análise, a saber: nível escolar (escola), instrucional (sala de aula) e individual (aluno). E os microdados do PISA 2018 são utilizados para avaliar a variável dependente (desempenho escolar) e criar instrumentos para medir as variáveis independentes (política escolar de ensino, política para a criação de um ambiente de aprendizagem e avaliação das políticas escolares no nível escolar; ações instrucionais do professor, criação de um ambiente de aprendizagem e gestão do tempo de ensino no nível instrucional; e status socioeconómico e cultural dos alunos e seu comportamento no nível individual). Enfim, com o auxílio dos softwares IBM SPSS (Statistics e Amos) e por meio de uma análise fatorial confirmatória, exploramos os dados e medidas com o objetivo de efetuar os ajustes necessários à validação do modelo teórico proposto.

Gabriel Cipriano

Avaliação das aprendizagens: Desafios e soluções durante a pandemia Covid-19 em Portugal

Orientação: Susana da Cruz Martins (Iscte e CIES-Iscte)
Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Durante a primeira fase da pandemia Covid-19 foi estabelecido o ensino remoto de emergência, que funcionou como um primeiro instrumento de comunicação, mas que teve falhas manifestas a vários níveis. No que toca à avaliação sumativa das aprendizagens, face a esta situação de grande disrupção, houve a necessidade de o governo português produzir legislação extraordinária para regular a classificação e certificação das aprendizagens dos alunos; bem como reformular as condições de seleção para aceder ao ensino superior. Considerando os desafios e as soluções encontradas pelo governo, escolas e professores, todo este período de confinamento provocou, não só em Portugal como um pouco por todo o mundo, uma forçada reflexão sobre as práticas, propósitos e uso da avaliação das aprendizagens, bem como sobre a relação que existe entre avaliação externa e interna das aprendizagens. Com esta comunicação pretende-se evidenciar alguns impactos da pandemia na relação e nas práticas de avaliação interna e externa das aprendizagens durante o ano letivo 2019/2020, e das suas consequências nos percursos escolares dos alunos. Por um lado, estão a ser analisadas taxas de retenção escolar e taxas de acesso ao ensino superior. Por outro lado, está-se a estudar quais são as conceções dos diretores e professores relativamente à avaliação interna e da sua relação com a avaliação externa. Pretende-se ainda entender até que ponto essas conceções estão mais relacionadas com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória ou com a seleção dos alunos para acesso ao ensino superior.

Doutoramento em Serviço Social

Painel 1

Maria do Amparo Ferreira

Cuidar a Dimensão Espiritual Enquanto Direito Humano

Orientação: Alexandra Cortês (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Serviço Social

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O surgimento da visão holística, que interpreta o ser humano como um todo envolvendo os aspectos, biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, trouxe modificações no conceito de saúde para um modelo de atenção integral, ocorrendo inovações na abordagem em saúde. A inclusão da dimensão espiritual no conceito de saúde foi garantida pela Resolução publicada na Emenda da Constituição Organização Mundial da saúde em 7 de Abril de 1999, conceituando saúde como um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença, conceito que tem sido discutido, visto que se entende que o “completo” bem-estar é um ideal. Esse novo dimensionamento no conceito de saúde, tem motivado pesquisas e reflexões científicas acerca da influência da dimensão espiritual e o impacto na saúde das pessoas, tendo como referência a já citada OMS que ao descrever qualidade de vida considera as dimensões, física psíquica espiritual e social. Conforme Toniol (2017), a incorporação da espiritualidade como uma das dimensões humanas, a ser considerada na atenção às pessoas, teve implicações importantes, tendo-se tornado chave para que a espiritualidade fosse instituída como um direito a ser garantido na atenção em saúde, noutros documentos da OMS e em políticas nacionais de saúde (Toniol, 2017, p. 284-285). Nesse sentido, é importante ressaltar que diversas nações que compõem a Organização das Nações Unidas incluíram em seus arcabouços legais o direito à saúde como direito fundamental, Portugal, por exemplo, no artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa, consagra, a proteção da saúde como dever e como um direito de todos.

Simone Dativo

A Operacionalização do Trabalho em Parceria no RSI: desafios e potencialidades intersectoriais nos Núcleos Locais de Inserção

Orientação: Maria Inês Amaro (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Serviço Social

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Com a aprovação da Constituição Portuguesa de 1976, a Política de Segurança Social foi garantido em lei, contemplada pelo Estado Providência e pela Sociedade Civil, no campo das chamadas “novas políticas sociais”. Fundamentada num novo modelo de gestão, voltada para intervenção de acções colectivas, da parceria entre sectores públicos e privados. Na presente pesquisa, estudaremos o RSI, questionando a operacionalização das estratégias integradas entre sectores, realizadas nos Núcleos Locais de Inserção, enquanto metodologia de trabalho e garantia de direitos dos beneficiários. E, a prática do Serviço Social neste campo de actuação. Foram abordados temas como: Estado Providencia, Segurança Social, Transferência de Renda Mínima, Neo-liberalismo, Pobreza, Rendimento Social de Inserção, Serviço Social, Intersectorialidade, e parceria. Na construção da pesquisa, utilizamos a matriz teórica do paradigma crítico, e o método dialéctico (marxista), por compreender que a garantia da política de Segurança Social, enquanto política social, faz parte de um processo de lutas, contradições, e interesses sociais, existentes na estrutura da organização do sistema capitalista. No processo metodológico, utilizamos a lógica indutiva e uma abordagem mista. Onde a abordagem quantitativa foi secundária a abordagem qualitativa. A amostra, esta constituída por representantes dos “NLI” e profissionais de Serviço Social. Os contactos foram realizados através da busca activa (internet). Além da pesquisa bibliográfica e documental, a entrevistas via zoom, e aplicação inquérito, estão sendo os instrumentos utilizados para colecta de dados.

Doutoramento em Serviço Social

Painel 2

Nídia Abrunhosa

A formação inicial em Serviço Social em Portugal: Algumas reflexões e inflexões

Orientação: Jorge Ferreira (Iscte e CIES-Iscte) e Crsitina Albuquerque (Universidade de Coimbra)

Doutoramento em Serviço Social

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O trabalho aqui abordado incide na formação académica ministrada em Serviço Social, recorrendo por isso a uma análise socio histórica da profissão em Portugal, do trajeto percorrido até à atualidade, bem como o impacto que as várias transformações sociais e políticas assumem neste âmbito. Nesta investigação aplicamos o enfoque estrutural ao estudo da Formação Inicial ministrada em Serviço Social como problema social, tomando por base instrumentos de natureza Internacional, Europeia e Nacional, nomeadamente os Global Standards for the Education and Training of the Social Work Profession, para a Educação em Serviço Social publicados pela IFSS. Para tal, será apresentado o projeto de tese da doutoranda que tem como título “A Formação Académica Inicial em Serviço Social, em Portugal” e objetivo central analisar os fundamentos teórico científicos e as estratégias políticas que orientam os planos de estudo da formação inicial em Serviço Social nos diferentes sistemas de ensino superior em Portugal. Nesta comunicação serão partilhadas as opções metodológicas a desenvolver, as suas fases, bem com todos os procedimentos a utilizar, nomeadamente a análise crítica documental, e a entrevista a atores responsáveis e conhecedores das políticas, lógicas e práticas institucionais. Terminaremos com algumas reflexões, inflexões e também interrogações para o prosseguimento da investigação, assim como para a construção do debate em torno deste tema.

Ana Luísa Gomes

Ensina-me a voar: prática dos assistentes sociais na deficiência intelectual

Orientação: Maria João Pena (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Serviço Social

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

A investigação de doutoramento que se apresenta refere-se à análise da prática dos Assistentes Sociais na deficiência intelectual, em específico no que diz respeito à autodeterminação dessas pessoas em contexto de lar residencial. A autodeterminação é entendida como a capacidade para a pessoa decidir por si mesmo o seu futuro e a sua ação (Wehmeyer & Bolding, 2001), ou seja, o comportamento tem de ser autónomo, autorregulado, empoderador e ter em vista a autorrealização para que este possa ser autodeterminado. Assim, e baseado neste conceito os Assistentes Sociais que desenvolvem funções em lar residencial foram questionados, através de formulário online, de que forma promovem a autodeterminação das pessoas com quem trabalham tendo como base de análise os processos de candidatura, admissão, acolhimento, realização do plano individual, acompanhamento e avaliação, tendo sido consideradas para cada um destes processos institucionais as características de autodeterminação (autonomia, autoregulação, empowerment e autorealização).

Cláudia Garcia

A representação do Serviço Social na Governança Local Partilhada e Participativa (GLPP) da Cidade de Lisboa

Orientação: Maria Inês Amaro (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Serviço Social

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O local, as relações específicas de cada comunidade, as redes de pertença e de confiança, as dinâmicas colaborativas de cada território são fatores a considerar na procura e desenho de respostas alternativas aos problemas sociais pelo que importa atender à história do desenvolvimento comunitário em Portugal e ao papel do Serviço Social no mesmo. Reforçar a importância dessa história e atender a novas dinâmicas que tem emergido no âmbito do desenvolvimento comunitário em Portugal contribui, no geral, para alavancar a formação em Serviço Social e, no concreto, a sua prática de influência na construção de políticas públicas. Propomos, no âmbito da investigação doutoral em Serviço Social que tem por objeto de estudo a análise do poder de decisão do Serviço Social nas dinâmicas de territorialização das Políticas Sociais, contribuir para contextualizar a representação do Serviço Social na GLPP – Governança Local Partilhada e Participativa da Cidade de Lisboa, assim como concorrer para a promoção da reflexão crítico construtiva sobre a emergência de um Serviço Social direcionado para o empoderamento pessoal, social e capacitação (Carvalho, 2015) dos diferentes atores sociais, que não descarta o método de caso mas, que valoriza uma intervenção integrada, entendida como um processo “democrático de agir sobre a realidade concreta, atuar sobre o meio, as mentalidades e os comportamentos dos mais desfavorecidos” Mouro (2006: 173), com um reforço da relação indivíduo – contexto, da relação imersão – intervenção e da dimensão coletiva dos problemas (Amaro, 2012; Gonçalves, 2018; 2017).

Doutoramento em Sociologia

Painel 1

Carlos Levezinho

Profissionalização artística e formação superior jazzística: a inserção profissional de jovens diplomados em Portugal

Orientação: Paulo Marques Alves (Iscte e DINAMIA'CET) e José Soares Neves (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O presente projeto pretende compreender e analisar a inserção profissional dos jovens diplomados dos cursos superiores de jazz em Portugal. Recorrendo a uma estratégia metodológica intensiva, o principal objetivo de pesquisa consiste em conhecer, através dos testemunhos sobre percursos formativos, trabalho artístico, emprego cultural e pluriemprego, a inserção desta “nova” geração no mercado de trabalho artístico. Serão analisadas trajetórias de 40 indivíduos, com o máximo de 35 anos, diplomados em jazz (licenciatura e/ou mestrado) numa instituição de ensino superior portuguesa e com qualificação obtida entre os anos letivos 2015/2016 a 2019/2020. Através do estudo de caso deste grupo, pretende-se registar dinâmicas da formação superior e relações com os contextos profissional e laboral nas artes, identificando tipos de trajetórias de empregabilidade, associando-se ainda ao contributo para a produção de conhecimento gerador de recomendações concretas para o desenho de políticas públicas culturais e multissetoriais (trabalho, emprego, proteção social e ensino superior).

Miguel Ângelo Lopes

O futuro da cultura de leitura. Algumas considerações sobre a influência do contexto familiar nas práticas de leitura dos jovens em Portugal

Orientação: José Soares Neves (Iscte e CIES-Iscte) e Patrícia Ávila (Iscte e CIES-Iscte)

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Partindo do conceito de cultura de leitura (reading culture) – ou seja, uma sociedade onde a leitura, para além de ser estimada e comum, é valorizada, e praticada como forma de obter informação e de entretenimento, pretendemos aferir quais as práticas de leitura dos jovens em Portugal, um país com uma cultura de leitura ainda emergente, e onde a leitura de livros evidencia um declínio nos últimos anos. Esta comunicação incide em particular sobre a influência que o contexto familiar tem nas práticas de leitura dos jovens e, consequentemente, sobre o futuro da cultura de leitura no país. Recorrendo a uma pesquisa extensiva que teve por base uma amostra de 7.469 jovens a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, analisamos algumas das variáveis relevantes de maneira a perspetivar as consequências da influência familiar atrás referida.

Joana Duarte Correia

Competências digitais e infocomunicacionais em ambientes virtuais de aprendizagem: entre teorias, metodologias e práticas de investigação

Orientação: Susana Henriques (Universidade Aberta)

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Os conceitos de competências, assim como de literacia, têm vindo a ser amplamente discutidos. Se numa sociedade online já não é possível deixar em segundo plano as competências digitais, torna-se também essencial refletir sobre a forma como as pessoas se relacionam com a informação e como comunicam entre si (competências infocomunicacionais). Mantém-se a visão de especificação e operacionalização: que literacias, que competências para uma sociedade educativa e de aprendizagem e como as podemos aferir e desenvolver. A par desta discussão, a Educação a Distância (EaD) e o e-learning têm vindo a ganhar um lugar decisivo nos panoramas educativos. Explorar e analisar as competências digitais e infocomunicacionais em ambientes virtuais de aprendizagem, especificamente em unidades curriculares em e-learning no Ensino Superior Português, é o problema de investigação a que este trabalho procurará dar resposta. Numa investigação com o cunho de Design-Based Research em que se optará por uma estratégia metodológica mista, e com o objetivo de compreender as várias dimensões de literacia digital em mundos de aprendizagem também digitais, serão analisadas a componente infocomunicacional e de competências digitais de alunos a frequentar unidades curriculares ou cursos em regime de e-learning em instituições de Ensino Superior Português. Esta comunicação enquadra e apresenta o projeto, as suas principais questões de investigação, objetivos, modelo e procedimentos metodológicos, e pretende contribuir para a produção de conhecimento científico adicional nestes domínios de investigação.

Orlando Capellão Martins

A influência das instituições religiosas no ensino superior brasileiro

Orientação: Susana da Cruz Martins (Iscte e CIES-Iscte) e José Brissos-Lino (Universidade Autónoma)

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

A tese, de que esta comunicação é um elemento de desenvolvimento, propõe-se a identificar o papel e o lugar das universidades confessionais ou de orientação religiosa no processo de expansão do ensino superior no Brasil.

Posto isto, pretende-se com esta comunicação, fazer um mapeamento das instituições de Ensino Superior que serão analisadas - 3 Católicas e 3 Protestantes. Pretende-se, assim, tipificá-las, por meio de alguns critérios, tais como: data e contexto da sua criação, localização, caracterização do perfil institucional e a sua relevância para o ensino superior brasileiro. Sendo assim, segue-se uma metodologia que contempla as componentes quantitativas e qualitativas, com o objetivo de compreender, a influência destas instituições no Ensino Superior Brasileiro, e suas contribuições tanto para o ensino, como para a democratização de nosso país.

Doutoramento em Sociologia

Painel 2

Teresa Pinho Ferreira

O burnout: uma viagem teórico-conceptual

Orientação: Ana Margarida Barroso (CIES-Iscte) e Cláudia Abreu Lopes (UNU- IIGH)
Doutoramento em Sociologia
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O fenómeno do burnout tomou lugar no século XX, invadindo diversos contextos, particularmente no domínio ocupacional. Segundo a revisão bibliográfica, do ponto de vista académico, em especial no campo disciplinar das ciências sociais, este fenómeno tem vindo a constituir-se, desde a década de 70, como objeto de estudo que deu origem a centenas de publicações. Com base na revisão da bibliografia publicada desde a década de 60 sobre o burnout, esta comunicação parte da contextualização histórica da evolução do conceito e apresenta as principais definições e instrumentos de medida cujo suporte teórico é sustentado pelos domínios social e organizacional da psicologia. A descrição de algumas das perspetivas teóricas mais presentes na literatura, que incluem uma análise de níveis individual, interpessoal e organizacional, culmina no enfoque particular em abordagens de lente sociológica. O carácter ténue da presença do nível estrutural no quadro bibliográfico revela-se uma das principais lacunas no estudo e compreensão deste fenómeno. Não obstante a sua escassez, a bibliografia neste âmbito propõe uma nova abordagem teórico- conceptual. Integradas nesta perspetiva, a exploração do paralelismo entre o burnout profissional e a alienação industrial, e a apresentação de um modelo inovador que avança com uma leitura sociocultural e sociopolítica, constituem-se como ponto de partida para estudos nesta área.

Maria Madalena d’Avelar

A construção social da ação erótica

Orientação: Sónia Pintassilgo (Iscte e CIES-Iscte) e Violeta Alarcão

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Na presente comunicação, pretende-se explorar o processo de construção social da ação erótica, fazendo para isso uso de contribuições da teoria sociológica e das teorias da sexualidade. Na sua obra ‘A História da Sexualidade’, Foucault argumenta que a sexualidade deve ser entendida enquanto um produto de circunstâncias históricas, refletindo (e reproduzindo) estruturas de poder. Esta noção de sexualidade enquanto produto histórico, social e cultural não é exclusiva ao pensamento de Foucault, sendo vários os autores que têm abordado a sexualidade colocando no centro a sua natureza social, oferecendo diferentes modos de abordar e compreender a sexualidade, nas suas diversas dimensões e expressões. Na presente comunicação, aliamos alguns contributos da área da sexualidade com contributos da teoria sociológica para pensar a ação no contexto da sexualidade e do erótico. O objetivo principal é compreender de que modo podemos entender a ação erótica enquanto um produto histórico, social e cultural, fruto de relações dinâmicas e multinível entre estruturas sociais, subjetividades sexuais biográficas e fatores situacionais e interaccionais. No sentido de ilustrar e guiar algumas destas reflexões teóricas, fazemos uso de exemplos decorrentes das entrevistas realizadas até agora no âmbito do projeto de doutoramento ‘O Grande M’, cuja temática central se trata da sexualidade na gravidez e no pós-parto.

Sebastião Bhatt

**A Governança Territorial de Grandes projetos Urbanos:
Um modelo teórico e analítico**

Orientação: Teresa Costa Pinto (Iscte e DINÂMIA'CET-Iscte) e João Seixas (FCSH-UNL)

Doutoramento em Sociologia

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

O contexto económico e social internacional vivido nas últimas décadas evidencia uma gradual intensificação de fluxos e processos transnacionais e correspondente “espacialização” na escala das cidades e regiões metropolitanas geradora de impactos socioeconómicos, institucionais e territoriais expressivos e diversificados.

Neste âmbito, os governos nacionais e locais têm apresentado Grandes Projetos Urbanos como instrumentos com potencial crítico, por um lado, para reconverter e regenerar áreas urbanas em declínio e, por outro, posicionar as cidades no palco global do investimento estrangeiro. Contudo, após a sua implementação são frequentemente observados riscos emergentes de fragmentação socio-urbanística e institucional local. A pesquisa empreendida, adotando a metodologia de casos-de-estudo, procura examinar comparativamente o modelo de governança de dois GPU's, localizados nas cidades de Lisboa e de Amesterdão. Neste âmbito, o presente ensaio procura explicitar o quadro teórico bem como o modelo de análise implementado com vista a examinar a coordenação da ação institucional em ambiente multiatores, multinível e multisectorial.